

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**AS AVALIAÇÕES EXTERNAS E OS MECANISMOS DE BONIFICAÇÃO
POR RESULTADOS NO ESTADO DE ALAGOAS**

Karla de Oliveira SANTOS¹, Vitória Gomes SILVA², Cristina Maria da Silva TORQUATO³, Érica Dias LIMA⁴

¹ Professora orientadora, Coordenadora do projeto de pesquisa, Docente do Curso de Letras da UNEAL- Campus IV, karla.oliveira@uneal.edu.br. ²Aluna do Curso de Pedagogia - Campus II e Bolsista PIBIC/FAPEAL, vitoria.silva10@alunos.uneal.edu.br; ³Aluna do Curso de Pedagogia - Campus II e Bolsista PIBIC/FAPEAL, cristinatorquato@alunos.uneal.edu.br; ⁴Aluna do Curso de Pedagogia - Campus II e Bolsista Voluntária, ericalima@alunos.uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: karla.oliveira@uneal.edu.br

O objetivo geral dessa pesquisa de iniciação científica em andamento, com o fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), é analisar o papel das avaliações externas nas políticas educacionais do estado de Alagoas, sua relação e seus impactos nos mecanismos de bonificação por resultados. Tendo como objetivos específicos: estudar sobre o novo gerencialismo nas políticas educacionais brasileira e alagoana; compreender as políticas de avaliações externas presentes no cenário educativo brasileiro e alagoano; analisar as legislações alagoanas que tratam sobre bonificação por resultados e identificar os impactos da relação entre avaliações externas e bonificação por resultados no estado de Alagoas. Partimos da seguinte problemática: Qual o papel que as avaliações externas tem exercido nas políticas de bonificações por resultados implantadas no governo de Alagoas nos últimos anos?. A metodologia adotada nesta investigação é de cunho qualitativo, com pesquisa bibliográfica e documental, utilizando da análise de conteúdo para apreciação dos dados. A partir dos dados preliminares, podemos inferir que as avaliações externas tem ganhado centralidade na qualificação das políticas educacionais implementadas no estado de Alagoas, nos últimos cinco anos. Tais políticas tem estimulado a competitividade, a busca por eficiência e eficácia nos sistemas públicos de ensino, através do estabelecimento de escores que deverão ser alcançados por escolas e municípios a fim de obter melhores performances e angariar bonificações, a partir dos resultados positivos apresentados nos testes. Para isso, o governo de Alagoas, cria um arcabouço legal que normatiza e define critérios para as premiações e bonificações, tendo no cerne o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), como mensurador e indicador da qualidade educacional. Concluímos parcialmente, que as avaliações externas tornam-se instrumentos de controle do trabalho escolar, promovendo um falseamento de uma noção de meritocracia, que invisibiliza as desigualdades existentes no cotidiano das escolas públicas, através de premiações e bonificações para municípios, escolas, gestão e professores. E ainda, proporciona a exposição de ranqueamentos, estimulando a competitividade para o alcance de metas como uma possível prestação de



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

contas do serviço público.

Palavras-chave: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Índice Municipal de Qualidade Educacional de Alagoas (IQEAL), Programa Escola 10, Prêmio Escola 10, Lei estadual nº 8.224/2019.



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**